

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O PCP tomou conhecimento da falta de trabalhadores da saúde, principalmente assistentes operacionais (auxiliares da saúde), no Centro de Saúde de Penacova, Distrito de Coimbra. De acordo com informações que chegaram a este Grupo Parlamentar, das 7 auxiliares de saúde só 3 estarão ao serviço, tendo uma sido transferida para outro centro de saúde, duas estarão doentes e uma foi reformada.

Tal situação leva a uma grande pressão e excesso de trabalho, provocando a exaustão destas trabalhadoras. A requisição de 2 trabalhadoras desempregadas através do fundo de desemprego ao abrigo de CEI (Contrato de Emprego-Inserção) e o aumento de 1h da empresa prestadora de serviços não são soluções para o problema que está colocado.

O PCP rejeita veementemente a normalização desta instabilidade e a precarização do vínculo laboral dos trabalhadores, que resulta de medidas economicistas, que em muito lesam os utentes e os trabalhadores que continuam a prestar serviço nos cuidados de saúde primários. De assinalar ainda que, há pouco tempo, colocou-se também o problema da falta de médicos em Penacova. Importa perceber a situação laboral dos médicos que, entretanto, substituíram os que tinham saído.

A medida inscrita e aprovada no Orçamento do Estado 2021 por proposta do PCP, de contratação de 982 médicos, 1365 enfermeiros e 1261 outros profissionais poderia dar resposta a estes casos que se vão multiplicando ao longo de todo o país. O que foi aprovado em lei, precisa agora de ser concretizado na prática, providenciando as condições necessárias para que os cuidados de saúde primários na Região de Coimbra garantam o acesso à saúde das populações.

Como o PCP tem vindo a reivindicar, os cuidados de saúde primários constituem a primeira linha de acesso ao Serviço Nacional de Saúde e a primeira garantia no que diz respeito ao direito à saúde. Para o PCP, no momento atual do combate ao surto epidémico, ainda é mais necessário garantir e assegurar o funcionamento dos Centros de Saúde como das suas extensões de saúde.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se a V.ª Ex.ª que possa remeter ao Governo, por intermédio do Ministério da Saúde, as seguintes questões:

1) Tem o Governo conhecimento desta situação?

- 2) Que medidas vai tomar para dar resposta a este problema?
- 3) Quando será desbloqueada a autorização e verba correspondente para contratação dos trabalhadores em falta para este Centro de Saúde?
- 4) Os médicos que substituíram os que saíram têm vínculo permanente? Vão permanecer no Centro de Saúde de Penacova?

Palácio de São Bento, 19 de julho de 2021

Deputado(a)s

ANA MESQUITA(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)

JOÃO DIAS(PCP)